
20 — PONTOS DE LIGAÇÃO ENTRE AS PROVÍNCIAS:
HILÉIA E ATLÂNTICA, NO E. E. SANTO.

As Províncias Fitogeográficas: Hiléia e Atlântica, apresentam cada qual um número significativo de Gêneros endêmicos e um maior número de espécies também endêmicas, além de possuírem comunidades climáticas distintas. A Província Hiléiana ou Amazônica, que se estende por toda a região do Terciário ou dos Tabuleiros da Amazônia, estende-se pela faixa do Terciário, paralela à Costa por vários Estados, entre os quais, se sobressaem os "Tabuleiros" do Sul da Bahia e Norte do E. Santo, justamente onde alcançam maiores profundidades, pois em alguns pontos avançam aproximadamente por 200 kls., da costa, com magestosas florestas, que rivalizam com as Amazônicas, e também como aquelas chegam a possuir até cinco diferentes pisos vegetacionais; suas árvores alcançam até 50 e mais metros de altura no cimo de sua copa. Ao se penetrar nessas florestas, pode-se dividir e perceber a uma distância de mais de 100 metros, algo a movimentar-se no solo, uma vez que não ha uma vegetação que seja obstáculo e pode-se mesmo cavalgar em seu interior, uma vez que o espaçamento entre as árvores gigantescas o permitem; isso ocorreu-me fazê-lo por muitas vezes, quando procedi á demarcação das áreas que hoje cons-

tituem as Reservas Florestas e Biológicas de Proteção e Conservação da Natureza, que abrangem todos os tipos Fitofisionômicos do território espiritosantense. Os platôs Terciários ou Tabuleiros espiritosantenses, além de se identificarem por muitas espécies Botânicas da Hiléia, conforme relação já descrita no capítulo 19, também possui muitas espécies zoológicas também comuns; assim, pode colecionar entre os vertebrados, os seguintes: Na Classe MAMALIA: Família Didelphidae: *Philander philander philander* (Linné) ., nome vulgar: Gambasinho do norte;

Na família: Emballonuridae: *Diclidurus albus albus* Wied-Neuwied ., nome vulgar: Morcego branco de bolsa na cauda.

Na família: Erethizontidae: *Chaethomys tortilis* (O'fers) ., nome vulgar: Ouriço cacheiro preto; Ouriço de pêlo duro.

Na família Trichechidae: *Trichechus inunguis* (Pelzeln) ., nome vulgar: Peixe boi. Fóra da Amazonia, só existiu nos Rios: Jucú, São Mateus, Doce e Itaúnas, no E. Santo, infelizmente hoje extinto completamente desses Rios; esta espécie foi citada pelo Padre José de Anchieta, hoje nem vestígios pude observar.

Na Classe REPTILIA: Família Crotalidae: *Bothrops bilineata bilineata* (Wied) ., nome vulgar: Surucucú patióba.

Na família Colubridae: *Oxybellis acuminatus* (Wied), nome vulgar: Cobra cipó bronzeada claro. *Oxybellis fulgidus* (Daudin) ., nome vulgar: Cobra cipó verde-amarela.

Na Classe AMPHIBIA: Família Pipidae: Na Hiléia está presente o Gênero Pipa, enquanto no Espírito Santo, a espécie é: *Hemipipa carvalhoi* Mir. Rib. que foi descoberta em 1937 em Pernambuco e no mesmo ano seguinte a capturei em Santa Teresa, no Rio Santa Maria do Rio Doce.

Na Classe AVES: Família Cotingidae: *Lipaugus vociferans* (Wied.) nome vulgar Tropeiro., *Laniocera hypopyrrha* (Vieillot) ., nome vulgar: Chorona cinza.

Família Pipridae: *Pipra erythrocephala rubrocapilla* Temminck ., nome vulgar: Uirapurú.

A Província da Hiléia da qual o Platô Terciário ou "Tabuleiro" Espiritosantense faz parte e se estende desde as Florestas das Restingas até onde se inicia a Província Atlântica em terrenos do Período Arqueano, porisso, notável é o número de espécies zoológicas que são comuns a ambas as Províncias, tornando-se mais acentuado ainda o número de espécies vicariantes, entre a Hiléia da Bacia Amazônica e a parte dos "Tabuleiros" espiritosantense e a parte da Província Atlântica em território espiritosantense, nas quais destacamos: Na Classe MAMALIA: Os Gêneros: *Monodelphis*, *Marmosa*, *Philander*, *Metachirus*, *Metachirops*, *Didelphis*, *Chironectes*, *Noctilio*, *Phillostomus*, *Peropteryx*, *Saccopteryx*, *Rhynchiscus*, *Micronycteris*, *Glossophaga*, *Diclidu-*

rus, Carollia, Centronycteris, Chrotopterus, Tonatia, Mimon, Diphylia, Eptesicus, Macrophyllum, Artibeus, Vampyrops, Desmodus, Myotis, Dasypterus, Molossus, Eumops, Callicebus, Alouata, Hapale, Myrmecophaga, Tamandua, Bradypus, Priodontes, Euphractus, Dasypus, Sylvilagus, Sciurus, Oryzomys, Proechimys, Nectomys, Dusicyon Condou, Chaethomys, Hydrachocerus, Dasyprocta, Cuniculus, Echimys, Procyon, Nasua, Potus, Tahyra, Grison, Lutra, Pteronura, Felis, Tapirus, Tayassu e Mazama. Na Classe: AVES: Tinamus, Crypturellus, Rhynchotus, Poliocephalus, Oceanodroma, Phalacrocorax, Anhinga, Ardea, Pilherodius, Butorides, Florida, Casmerodius, Leucophoyx, Nyctanassa, Ixobrychus, Cochlearius, Mycteria, Jabiru, Theristicus, Mesembrinibis, Phimosus, Ajaia, Dendrocygna, Sarkidiornis, Cairina, Nomonyx, Sarcoramphus, Coragyps, Cathartes, Elanus, Elanoides, Odontriorchis, Chondrohierax, Harpagus, Ictinia, Rosthramus, Accipiter, Buteo, Parabuteo, Asturina, Busarellus, Morphus, Harpia, Spizaetus, Pandion, Micrastur, Milvago, Polyborus, Gampsonyx, Falco, Corchneis, Crax, Penelope, Ortalis, Pipile, Odontophorus, Aramus, Rallus, Aramides, Porzana, Laterallus, Gallinula, Porphyryla, Heliornis, Jacana, Belonopterus, Pluvialis, Charadrius, Bartramia, Numenius, Tringa, Actitis, Arenaria, Capella, Erolia, Larus, Phaetusa, Gelocheilidon, Sterna, Thalasseus, Columba, Zenaida, Scardafella, Columbignallina, Claravis, Lepoptilla, Oreopelia, Coccozyus, Piaya, Neomorphus, Tapera, Dromococcyx, Crotophaga, Guira, Ara, Aratinga, Pyrrhura, Forpus, Brotogeris, Amazona, Pionus, Pulsatrix, Otus, Ciccaba, Glaucidium, Nyctibius, Chordeiles, Podager, Lucoralis, Nyctiprogne, Lurocalis, Hydropsalis, Nyctiphrynus, Caprimulgus, Chaetura, Streptoprocne, Reinarda, Glaucis, Phaethornis, Eupetomenz, Amazilia, Hylocharis, Chlorestes, Thalurania, Colibri, Aninracothorax, Polytmus, Heliosthryx, Calliphlox, Lophornis, Popelaira, Discosura, Heliomaster, Trogon, Ceryle, Chloroceryle, Baryphthengus, Ramphastos, Pteroglossus, Selenidera, Galbula, Nystalus, Notharchus, Monasa, Malacoptila, Nonnulla, Chelidoptera, Colaptes, Piculus, Tripsurus, Veniliornis, Celes, Cerchneipicus, Crocomorphus, Scapanus, Ceophloeus, Picumnus, Thamnophilus, Taraba, Dysithamnus, Myrmotherula, Thamnomanes, Herpsilochmus, Formicivora, Terenura, Ramphocaenus, Myrmeciza, Cercoumarca, Pyrigtena, Chamaeza, Grallaria, Formicarius, Furnarius, Synallaxis, Certhiaxis, Cranioleuca, Philydor, Xenops, Sclerurus, Dendrocolaptes, Xiphocolaptes, Xiphorhynchus, Lepicolaptes, Campylorhamphus, Sittasomus, Glyphorhynchus, Dendrocincta, Cotinga, Xipholena, Attila, Laniocera, Lipaugus, Pachyramphus, Tityra, Piprites, Pipra, Machaeropterus, Chiroxiphia, Schiffornis, Manacus, Xolmis, Colonia, Knipolegus, Arundincola, Fluvicola, Tyrannus, Empidonomus, Legatus, Myiody-

nastes, *Sirystes*, *Megarhynchus*, *Conopias*, *Myozetetes*, *Pitangus*, *Myarchus*, *Empidonax*, *Myophobus*, *Hirundinea*, *Onychorhynchus*, *Tolmomyias*, *Platyrhynchus*, *Todirostrum*, *Euscarthmornis*, *Elaenia*, *Myiopagis*, *Sublegatus*, *Camptosoma*, *Pipromorpha*, *Hirundo*, *Pygochelidon*, *Iridoprocne*, *Progne*, *Steigidopteryx*, *Heleodytes*, *Thryothorus*, *Troglodytes*, *Oxyruncus*, *Conopophaga*, *Mimus*, *Danacobius*, *Turdus*, *Cyclarhis*, *Vireo*, *Dacnis*, *Conirostrum*, *Cyanerpes*, *Chlorophanes*, *Tersina*, *Tanagra*, *Tangara*, *Tanagrella*, *Thraugis*, *Ramphocelus*, *Habia*, *Piranga*, *Tachyphonus*, *Cissopis*, *Hemithraupis*, *Schistochlamys*, *Ostinops*, *Cacicus*, *Molothrus*, *Icterus*, *Agelaius*, *Saltator*, *Arremon*, *Zonotrichia*, *Sicalis*, *Cyanocompsa*, *Oryzoborus*, *Sporophila*, *Volatinia*, *Emberizoides*, *Coryphospingus*.
 Classe ELASMOBRANCHII: *Paratrygon*, *Narcine*, Classe TELEOSTOMI: *Tarpon*, *Pellona*, *Anchoa*, *Anchoviella*, *Lycengraulis*, *Astyanax*, *Deuterodon*, *Hemigrammus*, *Hyphessobrycon*, *Moenkhausia*, *Chilodus*, *Prochilodus*, *Leporinus*, *Characidium*, *Curimata*, *Acestrorhamphus*, *Brycon*, *Netuma*, *Tachysurus*, *Glanidium*, *Pseudauchenipterus*, *Trachycorystes*, *Pimelodella*, *Pimelodus*, *Perca*, *Hoplias*, *Geophagus*, *Centropomus*, *Delturus*, *Loricaria*, *Callicthys*, *Corydoras*, *Rhamdia*, *Steindachneria*, *Hemiodus*, *Plecostomus*, *Giton* e *Cichlasoma*, todos estes Gêneros de peixes de água doce, sendo alguns, vindos do mar e que penetram pelos Rios, onde permanecem. Não incluímos os peixes de água salgada, porque são os mesmos do Atlântico, das costas do Amapá e da região do Nordeste, as que se encontram na Região Leste dos mares espiritosantenses.

Na Classe REPTILIA: *Testuda*, *Hydraspis*, *Platemys*, *Crotalus*, *Lachesis*, *Bothrops*, *Micrurus*, *Boa*, *Constrictor*, *Chironius*, *Rachidelus*, *Erythrolamprus*, *Philodryas*, *Leptophis*, *Leimadophis*, *Xenodon*, *Eudryas*, *Apostolepis*, *Phrynonax*, *Spilotes*, *Urotheca*, *Hydrops*, *Simophis*, *Atractus*, *Petalognathus*, *Sibynomorphus*, *Dipsas*, *Lycognathus*, *Imantodes*, *Pseudoboa*, *Oxybellis*, *Elapomorphus*, *Anolis*, *Mabuya*, *Hemidactylus*, *Gymnodactylus*, *Coleodactylus*, *Tropidurus*, *Tupinambis*, *Ameiva*, *Polycrus*, *Kentropyx*, *Cnemidophorus*, *Ophiodes* e *Amphisbaena*.

Na Classe AMPHIBIA: *Leptodactylus*, *Hylodes*, *Paludicola*, *Hyla*, *Phyllomedusa*, *Ceratophrys*, *Bufo*, *Atelopus*, *Eleutherodactylus*, *Phyllobates*, *Physalaemus* e *Gymnophiona*.

Os 434 Gêneros acima referidos, do SUB-PHYLUM:

VERTEBRATA, com espécies alopátricas ou paralelas, representados nas Províncias: HILÉIA e ATLANTICA, na Amazônia brasileira e no Estado do Espírito Santo, nos permite atualmente, fazer as primeiras considerações sobre as Províncias Bióticas, pois tanto a sua flora, quanto a sua fauna, possuem fortes laços de união com a HILÉIA.

Tais laços são bem notáveis, quando se verifica que espécies da maior importância foram ou ainda o são comuns em ambas as Províncias Bióticas, na Amazônia e no Espírito Santo, e principalmente as espécies Botânicas e Zoológicas dos "Tabuleiros".

As nossas coleções de espécies dos Reinos: Vegetal e Animal, dos vários Filos não referidos, não se fazem ainda tão importantes, pois ainda exigem um colecionamento mais abundante em todo o território espiritosantense, mas, ainda assim pela ordem de importância e número de espécies, são cronologicamente assim distribuídos: **REINO ANIMAL: FILOS: I — CORDADOS; II — ARTROPODES; III — MOLUSCOS; IV — PROTOZOARIOS; V — CELENERADOS; VI — PLATIELMINTIOS; VII — ANELIDEOS; VIII — EQUINODERMOS; IX — NIEMATELMINTIOS; X — PORIFEROS; XI — ROTIFEROS** **REINO VEGETAL: FILOS: I — TRAQUEÓFITOS; II — BRIÓFITOS; III — EUMICÓFITOS; IV — MIXOMICÓFITOS; V — ESQUIZOMICÓFITOS; VI — RODÓFITOS; VII — FEÓFITOS; VIII — PIRRÓFITOS; IX — CRISÓFITOS; X — CIANÓFITOS; XI — EUGLENÓFITOS.** Bastaria a referência da abundância de material dos **FILOS: ARTROPODES**, com um cálculo aproximado de 50.000 espécies e **MOLUSCOS**, com um cálculo aproximado de 2.000 espécies, para avaliarmos o quanto de importância ainda se reveste o campo das pesquisas Zoológicas e também não menos importante o são no campo das pesquisas Botânicas.